



*Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger*

Plano de Atividades

2024

Índice

E já temos 20 Anos!.....	3
Identidade e Missão da APSA.....	4
Missão	4
Visão	4
Valores e Princípios.....	4
Política da Qualidade.....	4
Modelo Organizacional e de Gestão	5
Dimensão Geográfica	5
Caracterização dos Serviços.....	5
Sistemas de Gestão e Consultorias.....	6
Abrangência e Continuidade dos Serviços.....	6
População-Alvo	7
Características da Síndrome de Asperger	7
Eixos de Intervenção.....	8
Eixo 1. Informação e Capacitação	8
Eixo 2. Intervenção.....	9
Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento	10
Eixo 4. Sustentabilidade.....	11
Recursos.....	12
Recursos Humanos	12
Redes e Parcerias	12
Acompanhamento e Avaliação.....	12



E já temos 20 Anos!



Muita estrada percorrida e desafios superados, sempre guiados pela Luz que diariamente nos indica o caminho para o cumprimento da nossa Missão, que nos deu esperança e resiliência para superar os dias bons e menos bons.

Sempre tivemos o discernimento de dar tempo ao tempo sem perder o Norte e a Motivação e a humildade de aceitar os erros e com eles aprender sempre e com eles criar oportunidades. Temos fortalecido laços e credibilidade, com os nossos associados, parceiros, mecenas, instituições, colaboradores, pessoas com SA, comunidades transversais à vida em sociedade.

Em 2024 não vislumbramos grandes mudanças, neste que tem sido o nosso caminho e a forma de continuar a nossa Missão. Sabemos e sentimos as dificuldades e a instabilidade dos nossos tempos, mas como sempre estamos prontos para enfrentar mais este desafio.

Vamos, sem nos dispersarmos, continuar a investir, na disseminação de boas práticas, que nos levam mais longe na capacitação da sociedade, para o reconhecimento da SA como uma oportunidade de aprendermos a lidar, naturalmente, com a riqueza da diversidade, com base no respeito e dignidade que todos temos por direito. Porque todos temos o direito à educação, saúde, trabalho ao bem-estar, qual for a nossa condição.

Preparemos as mudanças que o Futuro nos trará.

A todos os que vão fazendo parte desta Grande Família APSA, convido-vos a virem connosco para mais 20!

Muito Obrigada!

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direcção da APSA



Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Missão

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

Visão

- Ter uma sociedade informada e ativa que contribua para que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas, na sua diversidade.

Valores e Princípios

- **Dignidade humana.**
- **Respeito:** acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade:** responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social:** não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso:** responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação:** espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança:** criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

Política da Qualidade

A APSA, alicerçada nos seus princípios e valores, assume o compromisso de ir ao encontro da satisfação das pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias através da melhoria contínua dos seus produtos e serviços, do controlo dos processos, da formação contínua dos seus colaboradores e do compromisso da Direção. A concretização da sua política de qualidade:

- Desenvolve as suas atividades centradas na Pessoa com SA, satisfazendo as suas necessidades, gerindo as suas expectativas e promovendo a sua qualidade de vida.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias em todos os níveis da organização e em todas as fases de prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias ao nível organizacional, na prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Assegura a formação contínua dos seus colaboradores e promove a sua participação e envolvimento.
- Implementa serviços diversos abrangentes e contínuos através de uma equipa multidisciplinar e do envolvimento de outros atores sociais, promovendo a satisfação das pessoas com SA e suas famílias, colaboradores, parceiros e comunidade
- Assenta a sua gestão num conjunto de boas práticas, monitoriza e avalia os resultados atingidos, promovendo a inovação constante com utilização eficiente dos bens e recursos da comunidade.
- Utiliza as parcerias na sua intervenção, com várias entidades e em diferentes áreas, com o objetivo de melhorar a qualidade e abrangência dos serviços e contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Para além da Política da Qualidade, foram definidas um conjunto de políticas orientadoras de toda a ação da APSA, no sentido de defender e encorajar a defesa da promoção da dignidade da pessoa com SA. Essas políticas consubstanciam de forma coerente, abrangente e holística, o compromisso da APSA e dos seus colaboradores, em fazer sempre mais e melhor, em promover e defender os direitos das pessoas com SA e suas famílias, em assumir o seu envolvimento e participação na vida da associação e na comunidade, bem como contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva. As políticas definidas são: **Qualidade; Ética; Recursos Humanos; Parcerias; Empowerment, Participação e Autodeterminação; Comunicação, Marketing e Publicidade; Sustentabilidade.**



Modelo Organizacional e de Gestão

Dimensão Geográfica

A APSA enquanto associação sem fins lucrativos, reconhecida como IPSS, é constituída pelos Órgãos Sociais (Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal), cujos membros são eleitos em Assembleia Geral.

O modelo de organização assenta numa estrutura formal e funcional. Existe a Direção da APSA, eleita em Assembleia Geral, a quem compete dirigir e coordenar a atividade da Associação. A Direção é apoiada no exercício dos seus poderes por uma Direção Executiva.

A APSA tem a sua **Sede em Lisboa**.

A concretização da missão da APSA tem uma abrangência nacional, que se traduz na implementação de projetos e atividades em todo o país (continente e ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática. A maior preparação e predisposição para o mundo digital que se verifica atualmente, estrategicamente desafia a um acompanhamento, intervenção e serviços a nível nacional.

A partir da **Sede** funciona o **projeto Casa Grande**, que levou à necessidade da Presidente da Direção assumir o cargo de Diretora-Geral, sendo apoiada pelo Diretor Executivo nos processos de gestão, e por uma Diretora Técnica que coordena a equipa técnica (psicólogas, assistente social, mediadores, monitores). Existem ainda departamentos de apoio à gestão, como sejam o Departamento de Comunicação e de Sustentabilidade, os Serviços Administrativos, Serviços de Limpeza e Cozinha.

Caracterização dos Serviços

Para a concretização da sua missão de apoiar e integrar jovens e adultos com SA, tem em funcionamento uma resposta social: o projeto **Casa Grande**, em Benfica (Lisboa).

Por outro lado, para as suas atividades de sensibilização, de divulgação, de capacitação e de formação, oferece uma série de programas e de atividades enquadrados no **CRApsa – Centro de Recursos APSA**.

1. Casa Grande

O projeto Casa Grande foi criado pela APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger. Iniciou o seu funcionamento em Janeiro de 2014, com duas respostas sociais: **Atividades de Integração Comunitária (AIC)** e **Casa Autónoma (CA)**. Para isso, a APSA requalificou um edifício do século XVII, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa e situado na Quinta da Granja, em Benfica.

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 16 anos. A **Casa Grande** proporciona aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Funciona de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 17h30, assegurando o desenvolvimento de uma série de Programas de Intervenção e de Serviços:

- **Atividades de Integração Comunitária (AIC)**

- Treino de Competências Sociais, Treino de Autonomia Funcional e Comunitária, Competências Sociais em Grupo, Oficina de Descobertas, Atividade Laboral Interna, Formação para o Emprego, Programa Escola Comunitária (PEC), Ateliês (Expressão Plástica, Música, Informática, Jardinagem e Horticultura, Costura, Culinária), Programa Empregabilidade (PE).

- **Serviços para a Comunidade**

- Arranjos de Costura.
- Venda de produtos da Casa Grande: costura, hortícolas, ervas aromáticas, culinária.
- Aluguer de Salas.

2. CRApsa (Centro de Recursos APSA)

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espectro do autismo. Procura responder a necessidades sentidas pelos pais e famílias, de técnicos de educação e saúde, e demais pessoas que de alguma forma lidam com pessoas com SA. São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar & Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.



Sistemas de Gestão e Consultorias

A APSA identifica processos chave, processos de gestão e processos de suporte, que se interligam e que se consubstanciam em procedimentos e documentos. Em maio de 2017, conseguimos a Certificação no **Sistema de Gestão da Qualidade segundo os princípios EQUASS Assurance**, com o apoio da Fundação Montepio, da APQ e ainda a consultoria da AFID. Em 2021 foi feita uma auditoria externa que permitiu a renovação desta certificação.

A APSA conta com apoios em regime *pro bono* que asseguram a consultoria em importantes áreas organizacionais: o **Apoio Jurídico** por parte da PLMJ, Sociedade de Advogados; **Comunicação e Relações Públicas** por parte da Multicom; **Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras** da APSA por parte da PwC (PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda).

A **Contabilidade** é assegurada por uma entidade externa, a TABIL.

De salientar a existência de um **Grupo de Voluntários** que apoiam áreas profissionais distintas: administrativa, financeira, comunicação, angariação de fundos, manutenção, experiências vocacionais para os jovens.

Por outro lado, acolhe **estágios curriculares e profissionais**, capacitando para a SA.

Abrangência e Continuidade dos Serviços

A APSA tem um modelo de intervenção específico, que se caracteriza por uma abordagem holística e multidisciplinar, sendo o Jovem/Adulto que atendemos e a sua família o centro de toda a intervenção.

A abordagem holística é garantida por equipa multidisciplinar e pela referência da intervenção ao modelo de Sherlock com escalas de avaliação da qualidade de vida. Até 2020, a taxa de sucesso do Plano Individual acaba por ser a taxa de sucesso na promoção da qualidade de vida dos utentes. A partir da implementação do sistema de gestão da qualidade EQUASS Assurance, é feita a medição dos índices de qualidade devida dos Jovens/Adultos e as melhorias detetadas. Tendo sido renovada a certificação em 2021, é de salientar que o documento do Plano Individual e de Intervenção sofreram melhorias, passando a taxa de sucesso do plano individual e da qualidade de vida a ter fórmulas de aferição diferenciadas, realçando quantitativamente as dimensões específicas da qualidade de vida, do modelo de Sherlock, designadamente, Desenvolvimento Pessoal, Bem-estar e Inclusão Social.

A APSA procura promover e garantir a continuidade dos serviços prestados ao Jovem/Adulto através de um leque de serviços abrangente e diversificado. A APSA promove o acompanhamento do Jovem/Adulto de forma continuada apoiando-o no decorrer das várias fases da sua vida e dos seus projetos pessoais, bem como da sua família. Este acompanhamento é feito pela Técnica Responsável, através de reuniões com o Jovem e/ou Família.

Decorrente do processo evolutivo podemos constatar uma transição por parte dos Jovens de atividades a tempo inteiro para atividades a tempo parcial fruto dos ganhos das competências sociais individuais e da autonomia funcional comunitária.

Ainda decorrente do processo evolutivo do Jovem, através do nosso Programa Empregabilidade, promovemos experiências tendo em vista a descoberta de vocações profissionais e a transição para programas adequados de integração socioprofissional. Da análise dos resultados, resulta uma tendência crescente do nº de jovens que transitam para o Programa Empregabilidade ao longo dos anos, o que reflete bem a concretização de uma das missões da Casa Grande, que é a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Um outro indicador, relacionado com a continuidade dos serviços, tem a ver com os protocolos estabelecidos com as empresas que integram jovens em contexto de trabalho, observando uma tendência crescente ao longo dos anos.

Ainda em relação ao *continuum* dos serviços da APSA, a promoção e garantia da continuidade e abrangência desses serviços, é concretizado através:

- Da mediação técnica em contexto de empregabilidade em articulação com os serviços da Casa Grande.
- Acompanhamento do Jovem/Adulto na sua passagem para a Vida Ativa.

Da articulação com a comunidade e a família, através do CRapsa (Centro de Recursos APSA) – Tempo para Pais, Encontros APSA, Escutar e Orientar, Serviço Social e Projeto Gaivota. Da análise dos resultados, os serviços promovidos pelo CRapsa permitem apoiar e capacitar um nº significativo de pessoas, daí resultando a continuidade e abrangência dos nossos serviços e a concretização da nossa missão.



População-Alvo

O principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação, os técnicos de educação e de saúde.

O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, com perfis heterogéneos, maiores de 18 anos. Em Portugal existem cerca de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:



As causas ainda não são totalmente compreendidas, mas pensa-se que incluam um conjunto de fatores neurobiológicos que afetam o desenvolvimento cerebral.

Não tem cura, mas quanto mais precocemente se intervir nas áreas das competências sociais, linguagem e autonomia funcional, mais favorável será a evolução.

A SA enquadrada nas perturbações do Espectro do Autismo, nível 1:1 é uma disfunção que afeta a forma como o cérebro processa informação, e como tal não tem cura. Crianças com SA tornam-se adultos com SA. No entanto, o processo de crescimento natural associado a uma educação adequada e apoio correto ao longo do desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto, podem tornar a vida muito mais harmoniosa e menos difícil. Com tempo, paciência e apoio direcionado, as pessoas com SA podem ser ensinadas a desenvolver as competências básicas para a vida do dia-a-dia, inclusive a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas e de reagir em determinadas situações.

Eixos de Intervenção

O quadro de referência estratégica da APSA para o período 2021-2025 alicerça-se em **4 Eixos Estratégicos**:

- **Eixo 1. Informação e Capacitação**
- **Eixo 2. Intervenção**
- **Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento**
- **Eixo 4. Sustentabilidade**

Eixo 1. Informação e Capacitação

Objetivos Estratégico 1.1.		
Sensibilizar e capacitar a sociedade para a Síndrome de Asperger, apoiando as famílias e as pessoas que mais de perto lidam com pessoas com SA, seja no exercício da sua profissão seja em contexto social.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
• Organização de ações de informação e de capacitação. • Organização de <i>Webinars</i>. • Organização de tertúlias temáticas.	• Nº de ações de informação e de capacitação. • Nº de participantes.	• DCS • Direção CG • Equipa Técnica
• Desenvolvimento das diversas atividades do CRapsa (Centro de Recursos da APSA). • Capacitação das famílias através do Tempo de Pais, Orientar e Escutar, Serviço Social, Encontros APSA. • Refletir sobre uma atividade nova tendo em vista a capacitação de famílias.	• Indicadores do PC08 - CRapsa.	• Direção CG • Direção Técnica • DCS
• Acolhimento de voluntários e de estágios curriculares e profissionais, capacitando para a SA. • Acolhimento de voluntários em diferentes áreas: informática, jardinagem e agricultura; psicologia; serviço social; arte; animação sociocultural; empresarial.	• Nº de voluntários. • Nº de estagiários.	• Direção CG • Direção Técnica
• Colaboração em estudos académicos.	• Nº de estudos académicos.	• Direção Técnica • Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 1.2.		
Promover a divulgação da APSA e da sua ação, contribuindo para aumentar o seu reconhecimento na sociedade, a nível nacional.		
Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
• Elaboração e implementação do Plano de Comunicação, Marketing e Relações Públicas. • Projeto Gaivota: <i>refresh</i> da apresentação e campanha de divulgação. • Refresh de meios da APSA: Brochura APSA, Site. • Recolha de testemunhos de Jovens. • 3 Sessões do "APSA In Work": norte, centro e sul.	• Indicadores de execução do Plano.	• DCS • Direção CG



Objetivos Estratégico 1.3.

Promover a influência pública, valorizando a experiência adquirida e sendo instrumento de mudança propondo alternativas, novas abordagens e soluções.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Participação em redes e plataformas, públicas (a nível central e local) e privadas.	Entidades onde participam colaboradores da APSA.	- Direção CG - Equipa Técnica - DCS
- Participação em ações de influência pública. - Participação em ações promovidas pelas tutelas e autarquias. - Avaliação das redes e parcerias.	Registo de ações e de documentos geradores de mudança.	- Direção CG - Equipa Técnica - DCS

Eixo 2. Intervenção**Objetivos Estratégico 2.1.**

Proporcionar programas e serviços que assegurem um *continuum* do processo de intervenção, de acordo com a individualidade de cada jovem, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e capacitando para uma vida autónoma e digna.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
- Desenvolvimento dos programas de intervenção em AIC. - Desenvolvimento de projetos: <i>workshops</i>, <i>webinars</i>, projetos “Mentoring” e “Da horta à Comunidade”.	- Taxa de Planos Individuais e de Intervenção com Sucesso. - Taxa de sucesso da Qualidade de Vida. - Taxa de satisfação dos Jovens/Adultos.	- Direção Técnica - Equipa Técnica - DCS
- Envolvimento das famílias na avaliação dos resultados dos Planos Individuais e de Intervenção. - Organização de uma atividade que envolva os Jovens e Famílias (APSA Cooking).	- Taxa de execução das Estratégias para as Famílias. - Taxa de satisfação das Famílias.	- Direção Técnica - Equipa Técnica - DCS

Objetivos Estratégico 2.2.

Valorizar talentos e competências das pessoas com SA, na transmissão de conhecimento e na integração do mercado de trabalho.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
- Colaboração de Jovens/Adultos com SA na partilha de conhecimento a outros jovens. - Organização de encontros de Jovens, com supervisão, quer jovens atualmente na Casa Grande, quer jovens que já frequentaram a Casa Grande.	Registo das experiências de colaboração de jovens com SA.	- Direção Técnica - Equipa Técnica
Integração de Jovens/Adultos nas diferentes modalidades do Programa Empregabilidade.	- Nº de Jovens/Adultos em Programa Empregabilidade. - Nº de Jovens/Adultos com contrato de trabalho.	- Direção Técnica - Equipa Técnica



Objetivos Estratégico 2.3.

Desenvolver e manter parcerias que assegurem a concretização dos Planos Individuais e de Intervenção.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
• Criação e manutenção de parcerias que assegurem ao nível da intervenção, a concretização de atividades em contexto comunitário, nas áreas previamente definidas. • Desenvolvimento de contactos com entidades similares, tendo em vista a partilha e valorização de conhecimento e de experiências, para enriquecimento mútuo.	• Tipologia de áreas. • Nº de jovens que participam.	• Direção Técnica • Equipa Técnica

Objetivos Estratégico 2.4.

Garantir uma intervenção descentralizada, aproveitando a maior preparação e predisposição para o mundo digital.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
• Intervenção descentralizada, por meio digital: projeto "Distância Zero" e projeto Gaivota.	• Nº de Jovens/Adultos que beneficiam de intervenção descentralizada. • Nº de participantes no projeto Gaivota.	• Direção Técnica • Equipa Técnica

Eixo 3. Inovação e Desenvolvimento**Objetivos Estratégico 3.1.**

Assegurar um *continuum* dos serviços numa abordagem holística, com base na comunidade, de acordo com as necessidades e expectativas das pessoas com SA e suas famílias, tendo em conta a situação da vida das pessoas e do ambiente em que vivem.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
• Criação de novas respostas, de acordo com o perfil e processo evolutivo do Jovem/Adulto na Casa Grande: desenvolvimento de parcerias com a comunidade para promover ações de acordo com as necessidades e perfil de cada Jovem (literacia e formação para o emprego; jardinagem; arte terapia). • Reflexão em Reunião Geral sobre novas respostas.	• Tipologia de áreas. • Nº de jovens que participam.	• Equipa Técnica
• Identificação de redes de apoio a criar ou consolidar, que permitam a continuidade do apoio aos Jovens/Adultos e famílias, para além do percurso individual da Casa Grande.	• Nº de visitas a instituições.	• Direção CG • Equipa Técnica
• Criação de respostas para as necessidades ao nível do envelhecimento.	• Respostas criadas.	• Equipa



Objetivos Estratégico 3.2.

Assumir o compromisso de gerar inovação e desenvolvimento, valorizando processos e metodologias próprias.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Implementar a certificação externa EQUASS Assurance.	Indicadores do Sistema.	Equipa
Envolver a equipa na avaliação dos resultados e melhoria continua.	- Registo de sugestões de melhoria. - Nº de ações de Inovação e Desenvolvimento.	Equipa
Reflexão sobre a linguagem/designação "Síndrome de Asperger".	Ação realizada.	Equipa

Eixo 4. Sustentabilidade**Objetivos Estratégico 4.1.**

Promover a sustentabilidade económico-financeira da APSA, garantindo um processo de gestão eficaz e transparente dos recursos previsíveis, para cumprimento das suas responsabilidades e desenvolvimento da sua missão.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
Elaboração e implementação do Plano de Sustentabilidade.	Indicadores do Plano de Sustentabilidade.	- DCS - Direção CG
- Diversificação das fontes de financiamento tendo em conta a tipologia de doadores e financiadores. - Envolvimento da Equipa na apresentação de sugestões de projetos. - Campanha junto de "Empresas Receptivas". - Angariação de fundos para o desenvolvimento de projetos. - Projeto APSA In Work.	- Tipologia de ações novas. - Indicadores do APSA In Work.	- DCS - Direção CG

Objetivos Estratégico 4.2.

Promover o crescimento e a fidelização dos associados.

Atividades	Indicadores de Desempenho	Responsabilidade
- Angariação de novos associados. - Revisão das vantagens de ser associado.	Nº de novos associados.	DCS
Realização ações de fidelização e de manutenção de associados.	- Nº de associados. - Taxa de associados com as quotas em dia.	DCS



Recursos

Recursos Humanos

Neste momento, para o funcionamento do projeto Casa Grande em Lisboa, contamos com 21 colaboradores:

<i>Categorias Profissionais</i>
Diretora Geral
Diretor Executivo
Responsável Departamento de Comunicação e Sustentabilidade
Diretora Técnica
Assistente Social
Psicóloga/Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação/Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora (7)
Mediadora (2)
Monitor de Expressão Plástica
Monitor de Informática
Monitor de Música
Assistente de Direção Executiva (2)
Costureira
Trabalhadora Auxiliar

Redes e Parcerias

Para o desenvolvimento das suas atividades, a APSA continuará a fortalecer a participação nas redes e parcerias onde nos encontramos, e procurará desenvolver novas parcerias estratégicas assentes numa gestão partilhada de recursos, em aprendizagens mútuas e a obtenção de valor acrescentado.

Para além da participação em Redes e Plataformas, a APSA continuará o desenvolvimento das suas parcerias nas áreas Organizacional, Clínica, Educativa e Empregabilidade.

Acompanhamento e Avaliação

De acordo com o ciclo de melhoria contínua implementado em toda a organização, o Plano de Atividades é monitorizado de forma contínua e sistemática. Os objetivos definidos são avaliados com base nos resultados alcançados para os indicadores a eles associados.

Cada um dos objetivos é avaliado a cada quatro meses, de acordo com os indicadores definidos e as metas previstas. Esta constitui a avaliação quantitativa regular do Plano, comparando os resultados alcançados com as metas previstas. São apurados, interpretados e analisados os desvios que se venham a verificar. Esta monitorização é feita através de instrumento de avaliação específico.

Deste processo de avaliação podem surgir alterações ao Plano de Atividades em matéria da revisão dos resultados, atividades ou objetivos.

No final do ano será elaborado Relatório de Atividades que será aprovado pela Assembleia Geral.

